

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an17

# Traumatismo raquimedular: conceitos atuais e tratamento precoce

**Ana Letícia Lacerda Paiva[1], André César Cavalcanti Soares[2], Emily de Carvalho Batista[1], George Gláucio Carneiro Leão de Guimarães Filho[1], Gustavo Carvalho Cavalcante[1], Jônatas Wesley Lira Ferreira[2], Levi Lucena Diógenes[2], Rodrigo Alves Ataíde[3], Victoria Maria Fontenele[1], Abraão Wagner Pessoa Ximenes[4], Erlan Pércio Lopes Rufino[4], Fernando Augusto Pacífico[1]**

[1]Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, Pernambuco, Brasil.
[2]Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil.
[3]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.
[4]Neurocirurgião Hospital Real Português de Beneficência de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

**Introdução**
O trauma raquimedular é uma patologia emergencial caracterizada pela lesão parcial ou total dos feixes nervosos da medula espinal, capaz de gerar déficits autonômicos, sensitivos e motores, além da possibilidade de óbito. Destarte, este caso clínico apresenta uma discussão sobre o manejo precoce e adequado do TRM.

**Descrição do caso**
Paciente do sexo feminino, 32 anos, sem comorbidades, estava na academia executando o aparelho de musculação legpress 90°quando o suporte da máquina caiu sobre suas costas. No momento do trauma apresentou paraplegia, classificada na Escala de Limitação Física como A (ASIA A). Chegou à emergência de neurocirurgia com suspeita de choque medular. Foi evidenciada na TC de coluna uma fratura grave do tipo C na região toracolombar. Ainda na emergência foi submetida à artrodese de T9 a L2, com osteotomia e descompressão medular, além da correção da deformidade. A cirurgia ocorreu com a duração inferior a 24 horas do trauma, de forma precoce, otimizando a possibilidade de uma recuperação neurológica favorável. Posteriormente, no follow-up de 4 meses houve evolução da paciente que já apresentava força grau 4 (ASIA D).

**Comentários**
O TRM afeta principalmente adultos jovens, sendo a região cervical e a transição toracolombar os seguimentos mais atingidos. A lesão é classificada como completa quando as funções nervosas se encontram interrompidas abaixo do nível do trauma, e incompleta quando existe função preservada abaixo da lesão. O tratamento cirúrgico de intervenção a partir da descompressão das lesões da medula espinal cervical nas primeiras 24 horas depois do acidente foi considerada segura e estava associada à melhora do prognóstico neurológico depois de seis meses de acompanhamento, em comparação com a intervenção cirúrgica mais tardia.

**Conclusão**
O caso evidenciado nesse relato demonstra a importância da intervenção cirúrgica precoce - inferior a 24 horas - para fomentar a possibilidade, mais efetiva, da obtenção resultados significativos e satisfatórios na recuperação neurológica e na reinserção das atividades cotidianas sem limitações.

**Palavras-chaves:** Traumatismos da Medula Espinal, Neurocirurgia, Neurociências.

© Copyright 2022